

«SERVIÇO DE AMOR»

AINDA não há muito que nos reunimos na Sé para chorar a morte do Papa João XXIII e encomendar ao Senhor a sua alma.

A Diocese de Aveiro, com o seu Bispo, as suas Autoridades, o seu Clero e Fiéis, não fazia mais do que associar-se, quase por um movimento instintivo, ao luto universal pela morte do santo Pontífice, cujo desaparecimento tocou o coração do mundo inteiro.

Disse-se então que em breve nos voltaríamos a reunir ali, naquele mesmo lugar, para cantar louvores a Deus pela eleição do seu Sucessor.

E' assim o mistério da Igreja. Os Papas têm Sucessores. E' objecto de fé que os hão-de ter sempre, enquanto o mundo for mundo. Eles constituem, através do tempo, elos de uma cadeia onde não será difícil descobrir o dedo da Providência.

Mas, para além dos elos da cadeia, há uma Presença que os olhos não conseguem ver. Não apenas a presença histórica d'Aquele que deu o início e lançou os fundamentos; mas a presença d'Aquele que «esteve morto e voltou à vida» (Apocalipse, II, 8) e, através dos séculos, continua sendo o Chefe da Igreja. Pedro tem sucessores; Jesus Cristo, esse tem apenas Lugar-tenentes.

Com a eleição de Paulo VI para o supremo Pontificado é o Lugar-tenente de Cristo que acaba de ser eleito, o Seu «Vigário» na terra — quer dizer, aquele que faz as Suas vezes, o detentor supremo dos Seus poderes, aquele que recebeu do Senhor o encargo do governo da Igreja universal.

E' esta uma hora de júbilo para a Igreja e para o Mundo. Para o Mundo também, pois a Igreja não quer outra coisa do que levar ao Mundo, em «serviço de amor», a mensagem da salvação.

A palavra é de Santo Agostinho. Repetindo-a no início do seu Pontificado, Sua Santidade Paulo VI insinua a ideia mestra da sua actividade apostólica.

A Igreja não tem desejo de dominar mas simplesmente de servir, e não é sem profundo e real significado que o Sumo Pontífice se apelida a si mesmo com o nobre título de «Servo dos servos de Deus».

A Igreja de Aveiro, que intensamente viveu horas de luto e de saudade, associa-se agora à alegria da Igreja universal e vivamente agradece ao Senhor o Pontífice que em tão auspicioso dia lhe deu,

† Manuel, Bispo de Aveiro



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 29 de Junho de 1963

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22748—R. do Ba-
OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Ano XXXIII — N.º 1655

PAULO VI: o mundo pode ouvir

ECOOU no mundo a primeira mensagem do Papa Paulo VI. E logo o mundo pôde ouvir o novo Papa dizer que espera de Deus «a vigilante e serena fortaleza, a indefectível preocupação pela glória divina e a constante solicitude de propagar o Evangelho entre todos os povos, corajosamente e do modo mais oportuno».

A missão é esta, apenas esta. Deus está com o Papa. O Papa está com os homens, em nome de Deus. Nele, é o mistério da Igreja que continua. E só entrando na beleza e na grandeza deste mistério, aceitando-o e vivendo-o, é que nós poderemos compreender em toda a sua magnitude a missão do Pontífice Romano, Vigário de Jesus Cristo, cada vez menos com olhos humanos, cada vez mais com os olhos da fé.

Assim é que, luminosa e fecunda, a palavra não se interrompe nem o diálogo se quebra. Podem ser diferentes os modos e os caminhos, mas é a mesma, sempre igual, a mensagem que o Papa nos anuncia, na tradução fiel da doutrina da graça e da salvação.

Com João XXIII, a Igreja estava em Concílio. E o Concílio, como se esperava e desejava, prosseguirá. «A parte principal do nosso encargo pontifício — disse já Paulo VI — requiere a continuação do Concílio Ecuménico Vaticano II, para o qual convergem os olhares de todos os homens de boa vontade. E será o principal objectivo em que empregaremos todas as nossas forças, levados pelo desejo de que a Igreja Católica rebrilhe em toda a terra como sinal apontado para as nações longínquas e atraia todos os homens a si pela majestade da sua natureza, pelo seu abundante vigor de juventude, pela renovação das instituições, pela multidão variada dos seus membros de todas as raças e línguas, povos e nações...».

amanhã na Sé TE DEUM

O novo Papa, Sua Santidade Paulo VI, eleito no dia 21, será amanhã solenemente coroado em Roma.

Por determinação do nosso Venerando Prelado, conforme a Nota da Secretaria Episcopal que noutro lugar publicamos, será amanhã cantado um Te Deum de acção de graças, na Sé, às 19 horas, sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} e com a presença das Ex.^{mas} Autoridades.

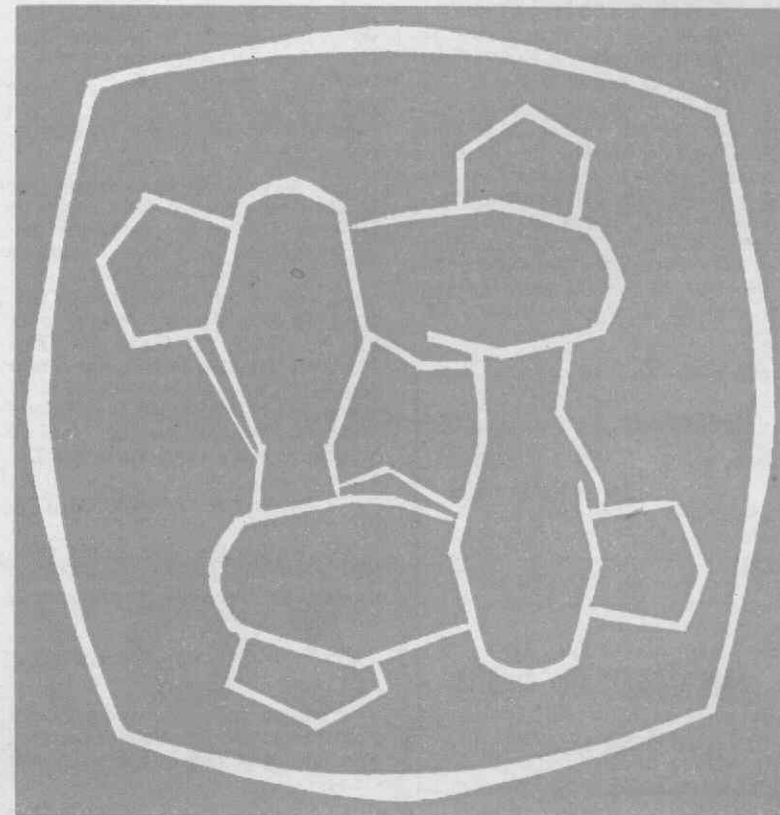
O acto, a que todos nos devemos associar, traduz o louvor e o júbilo da Diocese de Aveiro pela feliz eleição e pela coroação de Sua Santidade, a quem Deus guarde e encha de graças, para bem da Igreja e do Mundo.

Fará uma alocução o sr. Padre João Paulo Ramos.

Naturalmente, como apelo que brota do seu coração de Pai e Pastor, a segunda palavra do Papa refere-se à paz entre os povos. «Esta nossa época, em que se abriram caminhos para o espaço sideral, será com certeza enriquecida por muitos e grandes benefícios de Deus, se os homens chegarem verdadeiramente a conhecer-se, não como competidores, mas como irmãos, e se quiserem reconhecer uma tal ordem de coisas que o seu esforço encontre norma de inspiração e santo temor de Deus no respeito da lei divina, na caridade e auxílio mútuo. Os nossos cuidados e preocupações visarão também a que, com a ajuda de Deus, se assegure a paz entre os povos, já que ela é o mais valioso de todos os bens. Uma paz que não só não admita conflitos armados ou grupos que disputam o poder

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

de mãos dadas



...daquela mesma JANELA!

artigo de MARIA NORBERTA

TUDO continua! Roma prossegue sua caminhada para o Património do Céu! Nada acontece sem que a Onnipotência procure o lado construtivo que só o seu Poder sabe dar às criaturas que palmilham a estrada numa linha de fé.

«Tudo quanto doi e se sofre numa esperança de fé, tem de DEUS uma compensação que, muitas vezes, vem longo tempo depois».

O mundo ficou mais pobre?

...simples e profundo, João XXIII transmitiu ao mundo a mensagem do Céu. Dir-se-ia: eis o Infinito evidente, que se descobre nos humildes e cheios de Amor!

Tocou no coração da humanidade com sua palavra paternal, ao mesmo tempo que procurou ajudá-la a consciencializar suas sérias responsabilidades.

Foi uma nota viva de grandeza espiritual e humana. Todos amou. No seu profundo desejo de PAZ, abraçou com toda uma bondade

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

As conquistas espaciais abriram à humanidade uma nova época. Mas ela será feliz e bendita — já o disse o Papa — se os homens reconhecerem que são irmãos e não competidores. Todos os homens, de mãos dadas, a construir o MUNDO NOVO: eis o primeiro apelo de Paulo VI.



DVEIRO

Festa de Caridade no Parque

Conforme temos anunciado, é hoje e amanhã que se realiza, promovida por uma comissão de senhoras, a Festa de Caridade, no Parque, em benefício da Colónia de Férias das Crianças da Glória e da Vera Cruz, que vai começar no princípio de Julho, em Agueda, na Quinta do Redolho.

Hoje à noite apresentam-se o Rancho dos Esticadinhos, de Cantanhede, e o Rancho Folclórico de Ovar. Serão servidos jantares a todas as pessoas que o desejarem e haverá uma barraca de rifas para o sorteio dos mais variados objectos, todos de utilidade e interesse.

Rua do Cabouco

Vai ser alargada e rectificada a Rua do Cabouco. A Câmara abriu concurso para as respectivas obras, com a base de licitação de 220 contos.

Uma Escola em Vilar

Vai ser construído no lugar de Vilar um edifício escolar de quatro salas. Foram já feitos diversos estudos no que diz respeito à escolha dos terrenos necessários e mais apropriados.

Catequese da Vera Cruz

A Obra da Catequese da Vera Cruz oferece amanhã um passeio às crianças e suas famílias. Será à Quinta de S. Francisco, em Eixo, onde, às 11 h., haverá missa para todos. O regresso está marcado para as 17 horas.

Governador Civil

Em visita de trabalho, o sr. Governador Civil esteve nos concelhos da Feira e da Mealhada, respectivamente nos dias 26 e 27 do corrente.

— O sr. Governador Civil desloca-se amanhã ao concelho de Espinho a fim de presidir à inauguração de importantes melhoramentos municipais.

A recepção, à entrada da freguesia de Paramos, está marcada para as 11 horas, seguindo-se uma sessão solene de boas vindas nos Paços do Concelho.

Conservatório Regional de Aveiro

Realiza-se hoje à noite, no Teatro Aveirense, o sexto concerto da temporada com a colaboração de todos os professores. Na primeira parte ouvir-se-ão obras de violino pelo Prof. Pereira de Sousa, e de canto, pelo Prof.^a Fernanda Correia Salgado. Na segunda parte serão executadas obras de violoncelo pelo Prof. Miravall, acompanhado ao piano pela Directora e Prof.^a Leonor Pulido, e solos de piano pela Prof.^a Melina Rebelo.

E' permitida a entrada a todos os alunos do Conservatório.

★ No próximo dia 1 de Julho realiza-se, no Teatro Aveirense, a segunda e última audição escolar do corrente ano lectivo, em que tomam parte as classes de iniciação musical, canto coral infantil, ballet, piano, violino, violoncelo, clarinete e canto.

Para esta audição é permitida a entrada a crianças com idade superior a 5 anos.

Industriais de Panificação em Aveiro

Cerca de 70 industriais de panificação, na sua maioria vindos de Lisboa e das zonas vizinhas, estiveram em Aveiro no sábado último. O fim da viagem à nossa cidade foi a visita à conceituada Padaria de Sá, onde o seu dinâmico proprietário, sr. Abílio M. Henriques, os recebeu gentilmente, mostrando-lhes todas as dependências do seu moderno estabelecimento, em plena laboração, e fornecendo-lhes pormenorizadas informações a respeito dos fornos que adquiriu e dos processos de fabrico. Todos reconheceram, unânimesmente, o esforço que o sr. Abílio Henriques tem desenvolvido para bem servir a cidade neste importantíssimo aspecto, afirmando que o pão ali fabricado é dos melhores do país. Este facto não pode deixar de ser posto em relevo por nós, o que fazemos com a maior satisfação.

O mesmo industrial ofereceu depois aos seus hóspedes um almoço no «Galo de Ouro».

Ordem Terceira

A Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade de Aveiro manda celebrar, no próximo dia 3 de Julho, uma Missa na igreja de Santo António, às 8 horas.

Comunhões Solenes

Realiza-se amanhã a festa da Primeira Comunhão das Crianças em Cacía.

— Em Esgueira será no domingo seguinte, dia 7 de Julho.



O número da semana passada

Foram muitas as pessoas que, pessoalmente ou por escrito, se nos dirigiram com sentidas e amigas felicitações pelo número da semana passada, assinalando a eleição de Sua Santidade Paulo VI. Nas suas palavras, essas pessoas punham em relevo não só o aspecto do jornal mas ainda, e principalmente, a rapidez com que ele foi publicado, no próprio dia da eleição, levando a todos os assinantes e leitores a notícia do feliz acontecimento.

Também nos felicitaram, no mesmo sentido, alguns órgãos da Imprensa.

Não somos indiferentes a esta prova de atenção. Ela compensa, de algum modo, o esforço dispendido por todos, sem esquecermos os dedicados empregados e operários da «Gráfica do Vouga».

Agradecendo a penhorante gentileza, queremos dela tirar novo estímulo para sempre procurarmos fazer mais e melhor.

Seminário de Santa Joana

Terminaram os exames no Seminário de Santa Joana Princesa. Apenas um aluno foi excluído de provas, apenas dois reprovaram nas escritas e apenas seis tiveram que sujeitar-se às orais.

Indubitavelmente que este facto demonstra a preparação cuidada dos alunos, feita ao longo do ano num trabalho consciencioso e permanente, em contraste com os de outros estabelecimentos, que não correspondem aos esforços dos professores nem aos sacrifícios das famílias.

Novo Subchefe da P.S.P.

Foi colocado em Aveiro, como Subchefe da P. S. P., o sr. Isidro Cardoso, natural de Cinfães do Douro, de 33 anos, que até agora se encontrava em Luanda.

Passeio da L. O. C.

A Secção da L. O. C. de Aveiro promove um passeio, no próximo dia 14 de Julho, com o seguinte itinerário: Curia, Luso, Bucaco, Penacova, Coimbra e Praia de Mira.

O preço da viagem é de 40\$00. As pessoas interessadas podem inscrever-se na sede da A. C., a partir das 21.30 horas, ou nas igrejas paroquiais da Glória, Vera Cruz, Esgueira e Gafanha da Nazaré.

Movimento Marítimo

Em 20, vindo de Safi, demandou a barra, o navio português «Ponta de Sagres», com gesso, e saiu, para Lisboa, o arrastão bacheiro «Santa Joana».

Em 23, saíram o rebocador «Setúbal» e o batelão «2-A», para Leixões, o navio dinamarqués «Laruna Danielsen» e alemão «Saarbrücken», para Svansca e alto mar, respectivamente.

Em 24, entraram, vindos de Setúbal e Groenlândia, respectivamente, o galeão-motor «Praia da Saúde» e o navio alemão «Essen».

Em 25, demandou a barra, vindo de Bremerhaven, o navio holandês «Olivier Noort» e saiu, com destino ao Douro, o navio português «Ponta de Sagres».

Ponte da Barra

Uma brigada de técnicos deu por concluído o projecto para a nova ponte da Barra e seus acessos.

Situada a sul da actual, ficará no alinhamento da nova ponte da Gafanha.

Solidariedade Municipal

Num gesto que muito as dignifica, as Câmaras Municipais do distrito deliberaram conceder subsídios à Câmara Municipal de Luanda, a fim de a auxiliarem a fazer face aos prejuízos causados pelos últimos temporais que assolaram aquela cidade.

Dos referidos subsídios, que totalizaram a importância de 124.500\$00, sobressai o da Câmara Municipal de Aveiro, com a quantia de 25.000\$00.



HOJE:

Cine-Avenida — «O Lobo Humano». Ficção, americano, 75 minutos. Maiores 17 anos. **PARA ADULTOS.** «Sombras de Chicago». Filme policial, americano, 80 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA TODOS.**

AMANHÃ:

Teatro-Aveirense — «Mais uma vez adeus». Drama americano, 120 minutos. Maiores de 17 anos. **CONDENÁVEL.**

Cine-Avenida — «O Cerco de Siracusa». Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

TERÇA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — «O Mundo é um manicómio». Comédia inglesa, 114 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

QUINTA-FEIRA:

Cine-Avenida — «Com jeito, foi...!». Comédia inglesa, 90 minutos. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.**



Aspecto da visita oportunamente efectuada por alguns lavradores do Ribatejo às magníficas instalações de **NITRATOS DE PORTUGAL, S.A.R.L.**, em Alverca do Ribatejo, e durante a qual puderam assistir ao fabrico do «**NITROLUSAL**» e do «**NITRATO DE CÁLCIO**», adubos que, pelas suas magníficas propriedades, conquistaram já a preferência e a confiança da Lavoura.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Francisca Marcão, esposa do sr. Carlos Marcão; Prof. Severiano Ferreira Neves; Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Dr. José Gonçalves Belo; Francisco Costa; António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng. Vendrell Santos; Marinel de Castro; António G. Ferreira Madail; Manuel Rodrigues Casimiro.

Amanhã — Dr. Eduardo Vaz Craiveiro; João Herculano Vieira da Silva.

Dia 1 — D. Maria Teresa de Carvalho Serra; D. Maria Emilia de Albuquerque Martins, esposa do sr. Elísio Mário da Silva Martins; D. Maria de Lourdes Manita dos Santos Paula, esposa do sr. Manuel Ventura Paula; D. Maria Clara Gomes de Castro, esposa do sr. Inácio Machado de Castro; João Evangelista Sarebando; António Augusto da Silva Martins Ferreira, filho do sr. Virgílio Martins Ferreira.

Dia 2 — D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; Maria da Purificação Costeira, filha do sr. João Costeira; Padre Manuel Valente de Almeida e Silva; Orlando Trindade; Comendante Manuel Branco Lopes; José dos Reis; José Duarte Paula.

Dia 3 — Teresa Majalda Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Jacinto Maria Fidelgo.

Dia 4 — António Artur de Abreu Freire; Miguel Rui, filho do sr. Dr. Rui Ferreira da Costa; Padre Arménio Alves da Costa.

Dia 5 — D. Vitelina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Victor Coelho da Silva; João Ferreira de Macedo; Henrique João Almeida Moreira de Matos; João José Marques Reis, filho da sr.^a D. Maria das Dores da Naia Marques; Henrique Duarte dos Santos Madail, filho do sr. Duarte Madail de Matos; José Francisco de Magalhães e Meneses, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

Presentes

de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

DE VISITA

De visita a seus pais, esteve nesta cidade o sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves, acompanhado de sua esposa e filhos.

VIDA ESCOLAR

Transitou para o 7.º ano do Liceu o estudante João Luís Varelhas Campos, filho do sr. António Pereira Campos Naia.

FUTEBOL

Taça "Ribeiro dos Reis"

▶ **A Oliveirense obteve um precioso empate na Covilhã.**

◀ **O Feirense sofreu dura punição na Póvoa de Varzim.**

▶ **O Sanjoanense foi surpreendido pelo Braga no seu terreno**

◀ **O Beira Mar venceu bem uma equipa que lhe é nitidamente inferior**

A quinta jornada da Taça Ribeiro dos Reis no, que respeita aos Grupos I e II, foi francamente favorável às equipas visitadas, onde o Braga e a Oliveirense contrariaram o favoritismo total. Os «leaders» confirmaram as suas posições, mas os beiramarenses aproximaram-se em igualdade de pontos com os covilhanenses, do topo da tabela do Grupo II. No conjunto dos resultados, apenas três surpreenderam e estes foram: — a derrota do Feirense por números elevados, o empate da Oliveirense na Covilhã e finalmente o triunfo do Leça sobre o Salgueiros.

RESULTADOS GERAIS

Grupo I

Espinho - Vianense	2-0
Leça - Salgueiros	3-1
Varzim - Feirense	5-0
Sanjoanense - Braga	0-2

Grupo II

Torriense - C. Branco	4-2
Covilhã - Oliveirense	3-3
Portalegrense - A. de Viseu	2-0
Beira Mar - Peniche	3-1

CLASSIFICAÇÕES

Grupo I

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim	5	4	1	0	14	5	9
Braga	5	4	0	1	14	5	8
Salgueiros	5	2	2	1	8	6	6
Vianense	5	2	1	2	6	6	5
Sanjoanense	5	2	1	2	8	10	5
Espinho	5	2	0	3	10	11	4
Leça	5	1	0	4	6	14	2
Feirense	5	0	1	4	6	15	1

Grupo II

Torriense	5	3	1	1	14	7	7
Beira Mar	5	3	0	2	11	9	6
Covilhã	5	2	2	1	11	9	6
Oliveirense	5	2	1	2	11	8	5
Portalegrense	5	2	1	2	7	9	5
Peniche	5	2	0	3	9	12	4
A. de Viseu	5	2	0	3	6	10	4
C. Branco	5	1	1	3	4	9	3

JOGOS PARA AMANHÃ

Grupo I
Vianense - Braga
Salgueiros - Espinho
Feirense - Leça
Varzim - Sanjoanense

Grupo II
Castelo Branco - Peniche
Oliveirense - Torriense
Ac. de Viseu - Covilhã
Portalegrense - Beira Mar

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 42
(7 de Julho de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Sanjoanense - Vianense	1		
2	Braga - Salgueiros	1		
3	Espinho - Feirense	1		
4	Leça - Varzim			2
5	Peniche - Oliveirense		x	
6	Luso - Oriental	1		
7	Sacavenense - Barreirense			2
8	Benfica - Sporting	1		
9	Belenenses - Montijo	1		
10	Silves - Lusitano V. R.	1		
11	Farense - Portimonense		x	
12	C. Piedade - Lusitano			2
13	Setúbal - Olhanense	1		

quase não teve história. O resultado foi certíssimo e os beiramarenses ao longo de todo o desafio mostraram realmente superioridade flagrante, apesar dos penicheiros durante os primeiros 45 minutos se apresentarem com melhor ligação entre os seus sectores.

Na segunda parte, o domínio continuou a pertencer aos locais, que marcaram mais dois golos, podendo ter feito outros mais se não fora a precipitação dos seus atacantes no momento do remate, momentaneamente de Calisto e Teixeira.

O guarda-áurulo, o mais destacado elemento dos visitantes, foi também um pilar difícil de transpor realizando exibição de grande valia.

Jogo disputado com grande corajão e vitória justa da melhor equipa.

A arbitragem agradou.

A Festa de Confraternização do S. Clube Beira Mar

Com a presença de cerca de uma centena de associados e simpatizantes, efectuou-se no último sábado o jantar de confraternização do Sport Clube Beira Mar, que decorreu em ambiente de grande vibração clubista. Presidiu o sr. Eng. Brito Vasques, presidente da direcção, ladeado pelos sócios fundadores do clube, srs. António Gonçalves Andias, Francisco Nunes da Maia, Firmino da Naia, António de Pinho das Neves e José de Pinho Nascimento; e, ainda, os actuais directores e figuras gradas do clube, srs. Dr. José Valente, Mário Vergamota, Francisco da Encarnação Dias, Manuel Pompeu Figueiredo, Joaquim Alves Moreira Júnior, Eng. Branco Lopes, Elias Gamelas e Manuel de Matos Júnior.

Em primeiro lugar, usou da palavra o sr. Eng. Brito Vasques, para quem o antigo presidente do clube, sr. João Belo, pediu uma salva de palmas.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. Inspector Maia Romão, Coronel João da Costa Moreira, João Rodrigues, Ernesto Vieira, Carlos Manuel Gamelas e Carlos Alberto Machado.

A reunião terminou entre vivas ao Beira Mar, sendo encerrada pelo sr. Firmino da Naia, sócio fundador e antigo atleta do clube.

Beira Mar, 3 Peniche, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Alberto da Fonte, do Porto.

Os grupos alinharam:

Beira Mar — Pais; Everisto, Liberal e Girão; Brandão e Jurado; Correia, Cardoso, Teixeira e Romeu.

Peniche — Aurélio; J. Manuel, Varela e Sela; Lino e Tito; Larenjeiro, Chilica, Manuel Jorge, Lúcio e Cardoso.

Ao intervalo registava-se o empate de 1-1, com golos de Cardoso, aos 15 minutos, e de Larenjeiro, aos 40 minutos, a aproveitar um desentendimento entre Girão e o guarda-áurulo Pais.

Na segunda parte, Correia fez 2-0, com golos marcados aos 47 e 70 minutos, fixando o resultado final em 3-1.

Com um empate na primeira parte, o jogo do Estádio Mário Duarte

Nacional de Principiantes

DISPUTOU-SE, na manhã do último domingo, a primeira «mão» da segunda eliminação da Taça Nacional de Principiantes, tendo, na Zona Norte, o Salgueiros, no seu campo, empatado com a turma escolar, Associação Académica de Coimbra, e o Sanjoanense vencido a equipa do Beira Mar, por 1-0.

Assim, tanto a Académica como o Beira Mar são consideradas equipas favoritas à passagem à meia-final, dado o valor dos seus conjuntos e os resultados conseguidos neste primeiro embate com os seus adversários.

Na Zona Sul, tudo se conjuga para que a final de

zona se venha a decidir entre o Sporting e o Sesimbra.

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA NORTE

Sanjoanense-Beira Mar...	1-0
Salgueiros - Académica...	1-1

ZONA SUL

Portalegrense - Sesimbra...	1-1
Torres Novas - Sporting...	0-0

Um empate seria o resultado mais lógico...

Sanjoanense, 1 Beira Mar, 0

Jogo no Campo «Conde Dias Garcia», com bastante assistência. Sob a arbitragem de Pedro Santos, do Porto, os grupos alinharam:

CARLOS MENDES EM ESPANHA

Partiu para Espanha o desportista aveirense sr. Carlos Mendes, que vai tomar parte nas provas de motonáutica do III Grande

Prémio Internacional de Espanha, a realizar hoje e amanhã no lago Entrepénas, próximo de Madrid, organizadas pelo Clube Náutico de Las Brizas.

A estas importantes provas concorrem os mais destacados azes de diversos países. Portugal tem como único representante o desportista nosso conterrâneo.



O Sangalhos eliminou o Educação Física do Norte, da Taça de Portugal

Com a devida regularidade tem prosseguido a disputa da Taça de Portugal, tendo-se realizado na última semana os quartos de final (Zona Norte) entre as equipas do Sangalhos e a do Educação Física do Norte. Na primeira mão o resultado foi favorável aos nortenhos por 42-38. No segundo encontro os baíradinos superaram o seu valoroso adversário por 39-23, eliminando-o da prova.

Dos jogos disputados das seguintes breves resenhas:

Educação Física, 42

Sangalhos, 38

Jogo na Senhora da Hora, sob a arbitragem de Manuel dos Santos e João Taveira, do Porto.

Educação Física — Leite 11, Diogo 4, Oliveira 14, Silvino 4, Mata 7 e Bandeira 2.

Sangalhos — Portugal 7

Valdemar 10, Alberto 7, Feliciano 4, Benjamim 8, Eugénio 2 e Américo.

Os baíradinos superortzaram-se aos físicos nos primeiros minutos do encontro, mas os locais reagiram e ao intervalo venciam por 22-20.

Reatada a partida, os grupos equilibraram-se na desenvoltura do jogo vindo, os donos da casa a triunfar por duas cestas de vantagem, dada a superioridade sob as tabelas.

Sangalhos, 39

Educação Física, 23

Jogo no campo do Colégio, em Sangalhos, Árbitros: Albano Baptista e Carlos Neiva.

Sangalhos — Valdemar 20, Portugal 11, Oliveira 6, Alberto 2, Farate e Eugénio.

Educação Física — Diogo 2, Leite 2, Oliveira 5, Angelo 10, Bandeira 4, Sousa e Antero.

Ao intervalo, os físicos venciam por 14-12.

Jogo de fraco nível técnico no primeiro tempo. Na segunda parte a superioridade dos campeões aveirenses foi evidente e a vitória destes não deixa de ser merecida.

Contudo os visitantes nunca se entregaram, dificultando até final o brilhante triunfo dos locais.

Deste modo, as meias finais (Zona Norte). Serão disputadas pelo Sangalhos e pelo Desportivo de Lourenço Marques.

A final da Taça de Portugal realiza-se em S. João da Madeira

Verificada a impossibilidade de ser utilizado o Pavilhão dos Desportos do Porto, a Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para S. João da Madeira a final da Taça de Portugal.

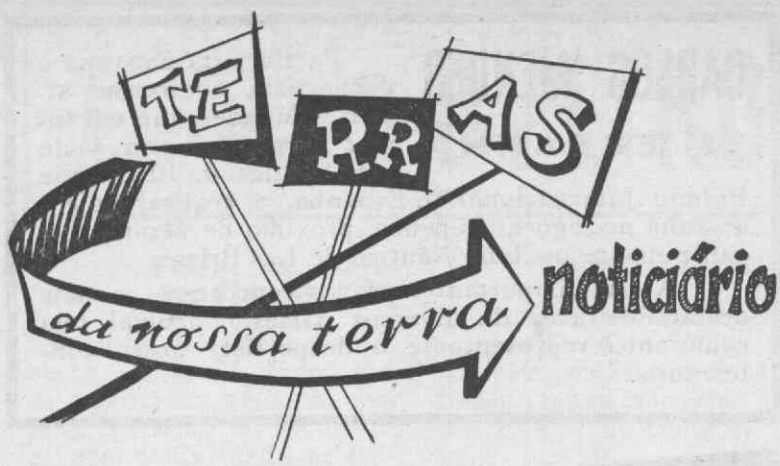
Ténis

Taça de Portugal

De acordo com o interesse manifestado pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa na propaganda da modalidade no nosso distrito, a Associação de Ténis de Mesa de Aveiro resolveu aceder ao convite formulado pela mesma entidade, realizando hoje em Aveiro, na sede da Sociedade Recreio Artístico, pelas 21,30 horas, uma das meias finais da «Taça de Portugal», em que se defrontam os representantes das Associações de Coimbra e Porto.

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



Aguada

A Câmara Municipal recebeu as seguintes participações: 194 contos para as obras de urbanização da zona da nova Escola Técnica; 224.421\$00 para a construção da passagem superior em Carvalhal da Portela, na estrada municipal de Macinhata do Vouga.

— Estão calculados em 150 contos os trabalhos de perfurações no rio Aguada, após a conclusão do estudo do problema da falta de água na vila, que no ano findo muitos prejuízos causou.

— Vai ser construído o edifício-sede para o Grémio da Lavoura. A adjudicação da empreitada será no dia 4 de Julho, com a base de licitação de 453 contos.

— Em Assequins, foi lançada e benzida a primeira pedra para uma nova casa do Património dos Pobres, por iniciativa da Conferência de Vicentina de Santa Eulália.

Presidiu à cerimónia o Pároco, sr. Padre Miguel José da Cruz.

O terreno foi oferecido pela sr.^a D. A'urea Neto Abrantes Serra e seu marido, sr. Américo Serra.

— Devido ao esforço e à boa vontade de algumas pessoas, foi colocado um novo lustre na igreja paroquial.

Monsarros

Uma comissão de pessoas de Vila Nova de Monsarros foi a Coimbra e avistou-se com o Director da Hidráulica do Mondego, afim de ser solucionado, o mais breve possível, o problema da ponte que ruíu há mais de 20 anos e ainda não foi reconstruída. A Hidráulica prometeu colaborar com a Câmara de Anadia para a resolução deste caso.

Sever do Vouga

Tomou posse o novo Chefe de Secretaria da Câmara, sr. Fernando Soares Ramos.

— Aos exames do 2.º grau foram propostas 295 crianças, sendo 134 do sexo masculino e 161 do sexo feminino.

— Já foi concedido o alvará para a existência dum colégio de ensino secundário no concelho. Uma comissão de severenses iniciou diligências para que, com a brevidade possível, comecem as obras de construção do edifício.



30 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª or. sob uma só conclusão da Coroação do S.to Padre, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

01: Mis. da Coroação do S.to Padre, Gl., 2.ª or. do dom. sob uma só conclusão, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor branca.

JULHO

1 — Preciosíssimo Saugue de Nosso Senhor. Mis. pr., Gl., Pref. da Cruz. Cor vermelha.

2 — Visitação de Nsa. Srna. Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires, Cr. Pref. de Nsa. Srna. Cor branca.

3 — S.to Ireneu, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

4 — S.ta Isabel, Rainha de Portugal. Mis. pr. Cor branca.

5 — S.to António Maria Zaccarias, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

6 — Sábado. Mis. de Nsa. Srna. no sábado, Gl., Pref. de Nsa. Srna. Cor branca.

7 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Ilhavo

Realizam-se hoje, amanhã e na segunda-feira as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Penha de França, padroeira da Fábrica da Vista Alegre, que se venera na artística capela daquele lugar.

Hoje será aberta, às 14,30 h., uma exposição de pintura e escultura, seguindo-se números desportivos. À noite, pelo Grupo Cénico da Fábrica, representação da peça «Falar Verdade a Mentir», de Almeida Garrett.

A missa solene, no domingo, será às 11 horas, com a presença do Senhor Bispo de Aveiro, que pregará. Às 16 horas, imposição de medalhas e galardões aos empregados e operários que completam 25 e 50 anos de serviço. Às 17, procissão.

— Por iniciativa da Comissão Concelhia do Movimento Nacional Feminino, foi rezada, na igreja matriz, uma missa de sufrágio por alma do alferes miliciano João dos Santos Redondo, morto em Angola por desastre.

Foi celebrante Mons. Júlio Tavares Rebimbas e assistiram as autoridades locais, entre elas o sr. Presidente da Câmara, os Bombeiros Voluntários e ainda oficiais e soldados do Regimento de Infantaria de Aveiro.

Salreu

Salreu, 26 — No próximo dia 2 de Julho, no Hospital V. de Salreu, será comemorado o «Dia da Misericórdia», havendo missa pelos irmãos vivos e defuntos.

— No dia 22 deste mês, no lugar de Salreu, faleceu Beatriz da Luisa, de 68 anos, solteira; era irmã de Jesus Marques Saramago, com quem vivia; e no dia 25, no lugar de Olho de Água, faleceu, com 70 anos, Felismina Malícia, viúva de António Mortágua; no dia 21, em Lisboa, faleceu o sogro de Reinaldo Augusto Gomes Rodrigues, da Rua de S. Martinho.

— No passado dia 23, na Senhora do Monte, as diversas secções das Prejacistas desta zona celebraram o seu Dia Regional, tendo vindo filiadas do Bunheiro, Veiros, Avanca, Branca, além das de Salreu. Assistiram à missa na capela da Senhora do Monte e organizaram nma tarde de estudo e de recreio.

Horário das Missas na cidade aos domingos e dias santos

Sé Catedral	6:30 — 9
	11 — 18:30
Carmelitas	8
Santo António	9:30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7:30 — 9
	11 — 12 — 19
Carmo	6:30 — 8:30
	10 — 19:30
Barrocas	9
Esgueira	7 — 10

Vende-se

Um terreno na Rua do Carmo, 43 - Aveiro. Informa no número 37.

Vendem-se

2 prédios no centro da cidade. Tratar com Pompílio Souto - Forte de Barra.

— No dia 23, na capela da Senhora do Monte, celebraram o seu casamento Alberto Figueira e Pinho, recém-chegado da Venezuela, residente no Canto do Picoto, filho de Joaquim Coelho de Pinho e de Margarida Figueira, e Maria da Glória Marques Garrido, do Outeiro da Marinha (Beduido), filha de Manuel R. Garrido e de Rosa M. de Melo.

— Um grupo de antigos alunos do sr. Professor Miguel Marques de Lemos abriu a inscrição dos antigos alunos e admiradores a fim de lhe promoverem, em dia a designar, possivelmente em Julho, uma homenagem de reconhecimento dos seus trabalhos na nossa freguesia. As listas encontram-se na sacristia da igreja e no «Central Caté», no Largo da Igreja. — C.

Aguada de Baixo

Tivemos há dias o ensejo feliz de visitar as obras da nova residência paroquial de Aguada de Baixo. Situado em óptimo local, não longe da igreja, o edifício, de linhas simples, está muito adiantado e em breve entrará na fase dos acabamentos.

Dirigimos um veemente apelo ao povo para que ajude o pároco nesta tarefa. A casa será património autêntico da freguesia, dando-lhe renome e prestígio. E é necessário concluí-la depressa, pois aquela em que o sr. Padre António Nunes Vidal habita, além de péssimamente localizada, ameaça ruína. Torna-se um perigo enorme viver lá dentro.

Como tantas outras terras da nossa Diocese, Aguada de Baixo está a erguer a sua residência paroquial. É um esforço que deve assinalar-se, o que este jornal faz muito gostosamente, aqui deixando um veemente apelo a todos os os habitantes da freguesia.

Aradas

Aradas, 25 — Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguém de má fé pretende especular com as contas da Casa do Povo de Aradas, que aqui publicámos oportunamente, a propósito da verba de 20.655\$80 dispendida com diversos encargos de administração, na qual, para encurtar espaço, englobamos várias rubricas, vamos hoje discriminá-las a seguir, para esclarecimento dos cépticos.

Pessoal, 11.920\$10; impressos e artigos de expediente, 472\$80; livros e outras publicações, 103\$50; portes do correio, 102\$80; renda de casa, 4.800\$00; água, luz e limpeza, 300\$80; contribuição para a Previdência, 1.046\$00; outras despesas de administração, 1.900\$90. Total: 20.655\$80 — M. M.

Branca

Está a funcionar nesta freguesia, desde Fevereiro, um Patronato, com o nome de Santo Cura de Ars, para crianças pobres. A bela iniciativa deve-se ao rev. Pároco e ao sr. Padre António Dias de Almeida, nosso conterrâneo e professor do Seminário de Aveiro.

Falecimentos

Dr. António Trindade Salgueiro

Com 55 anos de idade, faleceu em Lourenço Marques, onde era professor da Escola Industrial, o sr. Dr. António Trindade Salgueiro, natural de Ilhavo, pessoa de nobres qualidades, estimada por todos quantos tinham o prazer de o conhecer.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria Dionísio Barreto Salgueiro e quatro filhos: António, Carlos Manuel, Maria da Conceição e Maria Manuela. Era irmão da sr.^a D. Deolinda Trindade Salgueiro e primo de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Evora, a quem, como à vanguarda família, «Correio do Vouga» apresenta sentidos pésames.

Prof. José Teixeira dos Reis

Faleceu no dia 27, na sua casa de Pardilhó, após longo período de doença, o sr. José Teixeira dos Reis, professor aposentado, que deixa viúva a sr.^a D. Berta Espanha e era pai da sr.^a Dr.^a D. Maria Alcina dos Reis, farmacêutica naquela freguesia.

Pessoa muito estimada, foi sempre dedicado colaborador de todas as iniciativas e obras paroquiais.

... daquela mesma Janela!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

enorme, os povos do mundo inteiro. Para ele não havia distinção de raças, de ideais ou de políticas. A sua mais extrema prova de AMOR pelos homens, ficou bem nítida na aceitação profunda que revelou sempre pela criatura humana — a criatura com seus dons, seus potenciais, seus direitos, seus deveres, suas necessidades morais e materiais; a criatura no seu todo como pessoa e não olhada ou manejada como coisa.

João XXIII partiu — partiu para um mundo diferente, aquele onde ele dizia falar-se só «a linguagem do AMOR», mas deixou bem expressos, nas suas encíclicas, acordos vivos que são reflexos dessa mesma linguagem.

Parecia que o espírito daquele profundo homem de PAZ estivera, os últimos tempos, metade lá e metade cá! E sendo assim, João XXIII tinha mesmo que acabar por dizer-nos:

«... agora deixem-me com o SENHOR».

Creio sempre que nunca se consegue traduzir o que exprimem suas últimas frases. Elas têm bondade, ternura, Amor, e tudo enriquecido ainda pela serenidade de uma espera com plena aceitação.

«... não se preocupem comigo. Tenho as malas feitas. Estou pronto para partir».

Isto só se explica na presença do Infinito, quando as almas se ultrapassam nas suas lutas humanas e alcançam total disponibilidade para DEUS.

Falar de João XXIII não é fácil, como não o é se quisermos falar de Pio XII. Duas personalidades diferentes, com profundas vivências para um fim igual.

O mundo ficou mais pobre?

Com certeza que não. Talvez a sua partida enriquecesse a humanidade. Há obras e figuras que nos deixam encontrar depois a sua construtiva existência entre nós. Em todos os sentidos as almas grandes vivem mais intensamente no seu valor depois que morrem.

Não sei, mas acredito que o novo PASTOR tenha sido recebido como o foi João XXIII: com a quase convicção de



Temos hoje mais uma lista de novos assinantes. Vieram quase todos espontaneamente, sem que ninguém lhes dissesse qualquer palavra de propaganda. Mas a propaganda é necessária. É necessário falar do jornal aos amigos, deixá-lo na sua casa, dá-lo a ler a quem o não conhece.

João Dias da Costa, Eixo; Armindo Marques Rodrigues da Silva, Vila Nova de Gaia;

que o lugar de Pio XII ficara na mesma vazio.

Muito no Céu e muito na terra, João XXIII atravessou o seu Pontificado com passos acessíveis aos olhos e ao entendimento do povo — com atitudes e obras que o povo viu. E na fase que o mundo atravessa com tanta sede de Amor, nunca às criaturas, mesmo às mais afastadas, esta realidade poderia passar obscuro.

... e nos seus anos avançados, João XXIII, cheio de DEUS e cheio de Amor, teve olhos de ternura na sua alma de criança para dizer por fim: «Minha Mãe»

«... continuaremos a amar-nos».

... pois bem! Que João XXIII colabore de lá com o mundo inteiro; que a humanidade se debruce para os testemunhos expressos nas suas cartas e sem perda de tempo; que sejamos capazes de olhar para DEUS ao aceitar de outro Pontífice a sua primeira bênção ... daquela mesma janela!

Que Paulo VI — o que recebeu agora a esmagadora alegria — viva serenamente a inquietação de CRISTO. O mesmo é dizer: que ele enriqueça a sua alma, vivendo incansável o desejo do SENHOR em relação à humanidade.

... e tudo continua!

Pelo Escutismo

Foi festivamente comemorado, nos dias 8, 9 e 10 de Junho, o 35.º aniversário da fundação do Grupo dos Escuteiros de Ilhavo, escola por onde têm passado algumas centenas de rapazes que triunfaram na vida em grande parte devido ao ideal que encheu a sua alma jovem.

Para comemorar a data, houve um acampamento e foi celebrada missa pelo sr. Padre Celerino dos Santos Creoulo, antigo escuteiro ilhavense e hoje Pároco da Gafanha da Boa Hora. Este sacerdote falou na igreja e depois no cemitério, na romagem que ali fizeram os actuais e antigos membros do Grupo 46, evocando a memória saudosa daqueles que já morreram.

Albérico Martins Pereira, Albergaria-a-Velha; Artur Maia da Vitória, Guiné; Prof. D. Eneida Paulo da Rocha, Costa do Valado; Eng.º João de Oliveira Barrosa, Aveiro; David Dias Cabral, Sever do Vouga; João Luís da Rocha, Aveiro; Fernando Cabica, Aveiro; D. Maria Teresa de Carvalho Serra, Cantanhede; Prof. Manuel Fernando R. Martins, Gafanha da Nazaré; Alberto Vieira Borralho, Aveiro; José Luís Fernandes, Eixo.

Coroação do Santo Padre

Nota da Secretaria Episcopal

Como foi anunciado oficialmente, realiza-se no próximo Domingo, dia 30 de Junho, a Coroação de Sua Santidade o Papa Paulo VI, recentemente eleito para a Catedral de S. Pedro.

Não podendo a Diocese de Aveiro deixar de comemorar tão feliz e auspicioso acontecimento, o Ex.mo Prelado da Diocese determinou quanto segue:

1. — Que no próximo dia 30, às 7 horas da tarde, logo após a missa paroquial vespertina que costuma celebrar-se às 6,30 horas, seja cantado na Catedral de Aveiro solene Te-Deum de acção de graças pelo grande dom conferido por Deus à sua Igreja. O Te-Deum será precedido de breve alocução.

Para esse acto de carácter diocesano convidam-se desde já as Ex.mas Autoridades civis, académicas, militares e forenses, o Rev.mo Clero secular e regular, as Comunidades Religiosas, os Organismos da Acção Católica e todas as demais Associações Católicas, bem como as forças vivas da Cidade e os fiéis em geral.

2. — Que em todas as igrejas paroquiais nesse dia ou em dia mais conveniente se realize algum acto de acção de graças, segundo o critério do rev. Pároco. O mesmo se recomenda se faça nas capelas das Comunidades Religiosas.

3. — Que no dia da Coroação (30 de Junho) repiquem festivamente os sinos das igrejas paroquiais, de manhã, ao meio dia e à noite, à hora de Trindades, convidando assim toda a população a associar-se a tão importante acontecimento.

4. — Que nas missas do dia da Coroação os revs. Sacerdotes, depois da oração do Domingo e sob a mesma conclusão, dêem a oração «Pro electione et coronatione S. Pontificis», se não preferirem celebrar a missa da coroação permitida pelas novas rubricas.

Aveiro, 25 de Junho de 1963.

A SECRETARIA EPISCOPAL

Padre Miguel Duarte

Vai partir para Angola, como capelão militar, o sr. Padre Miguel Duarte, nomeado para essa difícil mas honrosa missão pelo Ex.mo Prelado da Diocese.

Desde há anos que este sacerdote tinha a seu cargo as paróquias de Agadão e Belazaima, no arceprelado de Águeda, sempre ali trabalhando zelosamente pelo bem espiritual dos seus povos.

«Correio do Vouga» faz votos para que, no desempenho das novas funções, continue a honrar a Diocese e o País.

Padre Mário Nunes

Para a paroquialidade de Agadão e Belazaima, o Senhor Bispo acaba de nomear o rev. Padre Mário de Oliveira Nunes, até agora coadjutor da freguesia de Águeda. Sacerdote novo e cheio de zelo, ele irá por certo, como sinceramente desejamos, realizar uma obra de merecimento naquelas terras serranas.

O sr. Padre Mário Nunes tomará posse amanhã, às 8 horas em Agadão e às 10 em Belazaima, presidindo aos actos, em nome do Venerando Prelado, o Consultor Diocesano Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Festa do Coração de Jesus

Conforme anunciamos, o Venerando Prelado da Diocese celebrou solene Pontifical no dia do Sagrado Coração de Jesus, na Sé, às 21.30 horas.

Sua Ex.cia Rev.ma recordou, na homilia, as diversas vezes em que já tinha estado na Catedral, após a sua chegada a Aveiro, pelo Natal, pela Semana Santa, pelo Pentecostes e pelo Corpo de Deus, para afirmar que a festa do Coração de Jesus, que nesse dia ali o trouxera de novo, é que dava sentido a tudo o que nas outras festas fora lembrado e comemorado. Era na verdade o amor do Coração de Cristo que tudo explicava — o seu nascimento, a sua paixão e morte, a descida do Espírito Santo e a

fundação da Igreja, a divina Eucaristia.

A seguir, o Senhor Bispo falou da eleição do Santo Padre Paulo VI, nesse dia ocorrida, e pediu as orações de todos para que fosse longo e fecundo o seu pontificado.

O templo estava repleto de fiéis e muitos aproximaram-se devotamente da sagrada comunhão.

No final, os Consultores Diocesanos saudaram o Venerando Prelado, por motivo da eleição do novo Papa, tendo proferido uma brevíssima palavra o Vice-Presidente, sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire. Sua Ex.cia Rev.ma agradeceu, afirmando que o regozijo era de todos, de toda a Diocese de Aveiro como da Igreja Universal e do mundo.

Concílio Ecuménico

O Papa Paulo VI marcou para 29 de Setembro a data do início da segunda reunião do Concílio Ecuménico do Vaticano e ordenou que os trabalhos preparatórios recomencessem na próxima semana.

O documento em que se anuncia a reabertura do Concílio recorda as palavras de Paulo VI, na sua primeira mensagem para a cidade e para o mundo, em que afirmou que a realização do Concílio Ecuménico Vaticano II seria a principal tarefa a que tencionava consagrar todas as energias que o Senhor lhe deu.

O nosso Venerando Prelado partirá nessa altura para Roma, a fim de participar nos trabalhos, como já aconteceu na primeira fase, logo após a sua nomeação para a Diocese de Aveiro, graça especialíssima que Deus lhe concedeu e que ficará a marcar, de modo tão significativo, as primícias do seu episcopado.

Peregrinação Nacional a Fátima das Conferências F. de S. Vicente de Paulo

Realiza-se nos dias 20 e 21 de Julho, sob a presidência do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Venerando Bispo de Aveiro, a Peregrinação Nacional a Fátima das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo.

Há uma camioneta da Diocese de Aveiro destinada às pessoas que desejem tomar parte.

Para marcação de lugares poderão as interessadas dirigir-se à sr.ª D. Amélia de Castro Tavares de Sousa, Murtosa, telef. 46212, ou à sr.ª D. Ernestina Rocha, R. de Eça de Queirós, Aveiro, telef. 23236.

**Fourgoneta Borgward
A GASOIL
VENDE SE**

Falar Garagem Trindade ou na oficina de chapeiro e pintura de Silva & Lopes — Aveiro.

Tudo para desporto



**ORGANIZAÇÃO
AVEIRENSE DE
REPRESENTAÇÕES**

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13
AVEIRO

O QUE SE PEDE

- Um posto telefónico público em Fradelos, freguesia da Branca.
- E outro para o lugar de Fontão, freguesia de Angeja.
- O arranjo da Alameda 31 de Janeiro, em Esgueira.
- A cobertura do lavadouro do Olho de Água, na mesma freguesia.
- A reparação do Cruzeiro de S. João de Loure.
- A instalação dos serviços dos C. T. T. da Murtosa em edifício condigno.

Eleição do Santo Padre Telegramas

Após a eleição de Sua Santidade Paulo VI, o Venerando Bispo de Aveiro enviou para Roma o seguinte telegrama:

Eminentíssimo Cardeal Secretário de Estado — Cidade do Vaticano:

Peço a Vossa Eminência apresente filiais saudações ao Santo Padre em nome do Bispo e da Diocese de Aveiro.

★

Em resposta, o nosso Prelado recebeu o seguinte telegrama:

Bispo de Aveiro:

Augusto Pontífice agradece votos de felicitações pela sua eleição e concede a toda a Diocese a Bênção Apostólica — Cardeal Cicognani.

PAULO VI: o mundo pode ouvir

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos armamentos, mas seja tal que se baseie no religioso respeito da ordem estabelecida por Deus criador e redentor. Essa paz exige que se procure constante e activamente o apreço mútuo e o amor fraterno, requeira que a boa vontade patenteie o inequívoco testemunho de que jamais se rompam os esforços por uma concórdia efectiva que levem ao bem fraterno dos homens em caridade verdadeira».

Nesta linha de pensamento, Paulo VI aponta como fundamental o respeito pela dignidade humana, faz apelo a todos os homens para que trabalhem por assegurar o bem da família humana e cristã, promovendo na tranquilidade os seus direitos naturais e favorecendo a sua vida religiosa, e refere-se, por fim, à união dos cristãos separados, dizendo: «Por isso, é também objecto das nossas solicitações e das nossas orações restaurar a união dos cristãos, perdida infelizmente nos séculos passados. Chamamo-los com o suave nome de irmãos e desejamos que eles saibam não apenas que lhes dedicamos um amor constante mas que saibam também que encontrarão na Igreja Romana a casa paterna onde se valorizarão com esplendor os brilhantes tesouros da sua história e civilização e o património espiritual de que tanto se orgulham».

O objectivo da Igreja

No dia 24, Paulo VI recebeu o Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé. Das palavras proferidas nesse encontro, a que chamou «quase uma reunião de família», destacamos as seguintes:

«A Santa Sé não se propõe — e vós sabeis-lo melhor do que ninguém — interferir nos assuntos ou nos interesses decorrentes do poder temporal. O seu objectivo é favorecer em toda a parte a profissão de determinados princípios fundamentais de civilização e humanidade, de que a religião católica é vigilante depositária, e de os fazer penetrar nas almas e nas instituições. Nesses princípios se funda a harmonia dos direitos e dos deveres internacionais e da sua observação depende, para a grande família humana, o estabelecimento da verdadeira paz, esse incomparável mas continuamente ameaçado tesouro dos indivíduos e das nações.

Uma das tarefas do Papa, à qual o nosso inesquecível antecessor deu singular esplendor, é a de contribuir para a afirmação dessa paz, alicerçada, como autorizadamente o proclamou, nos quatro pilares da verdade, da justiça, da caridade e da liberdade».

A missão do Padre

No mesmo dia, o Santo Padre recebeu várias centenas de sacerdotes de Roma. Edisse-lhes, nomeadamente:

«Nenhuma época como a presente foi tão historicamente estranha e oposta ao sacerdote e à sua missão religiosa. Ao mesmo tempo, nenhuma outra época precisou tanto da assistência pastoral de sacerdotes bons e zelosos. Isto é sabido, mas que importância têm para todas as pessoas responsáveis e empenhadas na verdadeira prosperidade da sociedade actual? Que voz secreta poderá manifestar-se no coração da juventude obcecada pela preocupação duma missão de heroísmo, tendente a dar ao nosso mundo moderno, ao mesmo tempo maravilhoso e temível, nova e viva expressão cristã?»

«A outra convicção, prosseguiu o Santo Padre, é que o clero, empenhado na salvação das almas, disciplinado no esquema secular da paróquia, dedicado ao serviço das almas, cónscio no privilégio do sacrifício e da caridade que tem a todas as horas, para todas as necessidades, para todos os fiéis no contacto directo com a humanidade, para lhe proporcionar, na sua grandeza ou na sua miséria, o bálsamo da palavra e da graça, merece acima de tudo a nossa consideração, a nossa estima, o nosso apoio, a nossa bênção».

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:
P.º D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL



Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);
de tarde — todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.1o
Telefone 22767

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706
AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Ausente no estrangeiro até ao dia 2 de Julho

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Jacinto José de Matos Gonçalves, separado judicialmente de pessoas e bens, escriturário, ausente no Canadá e natural de Esgueira, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença em que é exequente Manuel Ferreira Eusébio Júnior, casado, industrial, residente em Asseiceira, comarca de Tomar — processo n.º 349/B-63.

Aveiro, 20 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1655 de 29-6-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Álvaro da Costa e mulher Raquel de Jesus Barreto, ele trabalhador e residente em Caixa Postal n.º 14.336, Luanda, Angola, e ela doméstica e residente no lugar do Areeiro, freguesia da Palhaça, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos

éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução de sentença n.º 10/A-62 em que é exequente Manuel Martins Pinhal, viúvo, proprietário, residente no mencionado lugar do Areeiro.

Aveiro, 19 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1655 de 29-6-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Paulo dos Santos Marabuto e mulher Maria Alves Nunes, ele construtor civil e ela doméstica, residentes no lugar da Chousa Velha, freguesia de Ilhavo, desta comarca, para o prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução sumária em que é exequente Carmina da Purificação Silva Labrincha, viúva, doméstica, residente em Ilhavo.

Aveiro, 18 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1655 de 29-6-63

Polidores de Móveis

PRECISAM-SE

Nesta Redacção se informa.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Trespassa-se

Estabelecimento óptimo para qualquer ramo. Espaçoso, cerca de 80 m², grande montra, situado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

VENDE-SE

Terreno, bom para construção, na Estrada de S. Bernardo, junto à Caixa da Água, com 34 metros de frente e uma área de 1150 m².

Trata: João da Costa Maio

VILAR — AVEIRO

Vende-se

Por motivo de partilhas, prédio e terreno onde se encontram instaladas as «Florinhas do Vouga», junto ao Museu de Aveiro.

Tratar no Bairro do Lé, n.º 4 — AVEIRO

Compre os seus livros
na Gráfica do Vouga

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

FÁBRICA ALEUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMIS — AVES — RAÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou ersídios - CÁLCIO + VITAMINAS e ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ª e 4.ª feiras das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia
Charles Hospital of New York — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5.ª feiras, às 10 horas, por hora marcada

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Eclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706

Residência 22844

AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ª,
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609

Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1o

(Antiga do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633

Residência 22019

Turismo e Zonas de Turismo

por ALEXANDRE DE ALMEIDA

Já vai o tempo em que falar de turismo era pregar no deserto da indiferença. Hoje, já se compreende que o turismo é uma indústria e há todo um maquinismo em acção, na tentativa de recuperar o tempo perdido.

A Curia vem do tempo em que o turismo era uma aventura. Pertence à época dos pioneiros. Mas foi lançada com alicerces tão fundos, que resiste e continua presente, válida e valiosa, como zona de fixação turística numa região que tem tudo o que é necessário ao viajante: transportes fáceis; boas estradas; várias estações de caminho de ferro no circuito medular do País; duas cidades (Aveiro e Coimbra) de características diferentes; instalações hoteleiras modernas e vastas, escalonadas em duas termas, Curia e Luso-Buçaco, com mais de 1.500 quartos e com dezenas de casas para veraneio.

Tenho dito muitas vezes que Portugal é todo ele um agregado de zonas turísticas — um natural cartaz de turismo. Nesse cartaz, destaca-se o Centro, onde fica Coimbra, cidade-tradição, capa negra da saudade a ondular ao vento da juventude. Coimbra com os seus monumentos, seus museus, sua Universidade é, sem dúvida, uma atracção turística. É um centro, rodeado de praias e termas. E aqui está, ao vivo, o que deve ser, o que é, de facto, uma zona turística. Acrescente-se que toda a paisagem envolvente é duma beleza extraordinária, a que não falta o recorte dum grande rio, a riqueza da região demarcada dos vinhos da Bairrada, a prodigiosa floresta secular do Buçaco e o labirinto desaproveitado da bela Ria de Aveiro.

No centro deste Centro turístico, a Curia é, como diz o povo, «um brinquinho», com o seu aglomerado de hotéis e suas águas medicinais, cuja propaganda, a meu ver, ainda está por fazer.

Não estou a dar novidades a nenhum dos leitores, todos perfeitos conhecedores da região. Apenas quero referir que a zona do Centro, tão apetrechada, tão própria para turistas, está como que esquecida das entidades oficiais do Turismo, assoberbadas com a criação de novas zonas. Claro que a expansão turística não deve nem pode parar. Mas parece-me que deve ser feita a partir do que já existe. Quase sem querer, lembrou-me daquela história do perdigueiro que levava a caça nos dentes e, revendo-se no cristal dum ribeiro, abriu a boca para apanhar a perdiz que lá estava... e ficou a ver a sua perdiz ir-se na corrente. A história não se aplicará completamente à nossa política turística, mas... a zona do Centro aguarda a atenção devida

ao seu tempo de bom e útil serviço.

Nenhuma das regiões do país merece a imprudência de ser esquecida. Todas são dignas de igual carinho e simultâneo esforço. Que não haja zonas protegidas e zonas desprotegidas. Todas têm o direito de receber igual benefício.

É certo que o factor económico pesa muito. Mas uma autêntica política turística, a política turística que me parece melhor servir Portugal, é a da interdependência regional. Deve dar-se a cada região a possibilidade de ser ela própria. Não se queira vestir regiões tão diferentes por um figurino único. E procure-se, dentro de cada região, os recursos necessários à sua própria valorização. Hoje, a indústria, o comércio, as actividades gerais já compreendem que o turismo não é uma palavra — é uma realidade. Pois então, façam-se planos apoiados nas realidades de cada zona.

Também já não é tempo de se deixar a iniciativa totalmente entregue ao entusiasmo particular, mas deve acarinhá-la a iniciativa privada, ajudando-a até onde for possível. Às vezes, há a impressão de que as ideias e as realizações são exclusivas de uns, enquanto que os outros devem limitar-se a obedecer. Essa noção, esse espírito devem ser completamente banidos, porque são elementos nocivos à causa do turismo. Devemos trabalhar todos para o mesmo fim, como equipa, dando cada um o melhor do seu esforço para se conseguir que Portugal venha a ser

o país que a natureza tão prodigamente dotou para o turismo e que os homens desatentos ou de poucas vistas, às vezes desaproveitam ou aproveitam mal.

Mas estou a generalizar, quando me propunha falar apenas da zona turística do Centro, em que se situa a Curia. Como exemplo do que não se deve fazer — e se tem feito — serve perfeitamente o caso da estrada de ligação Curia-Praia de Mira, há tantos anos desejada e misteriosamente incompleta ainda. Até dá a impressão de que não se queria resolver um problema tão fácil, que dará uma ligação rápida praia-termas, além da valorização económica que sempre representa a abertura de comunicações. É certo que a praia de Mira não tem unidades hoteleiras, mas tem-nas na Curia, no Luso e no Buçaco, isto é, num raio de pouco mais de 30 quilómetros... corridos na tal estrada a que faltam 5 quilómetros para existir, mas que, diga-se desde já, temos a promessa de ser concluída em 1964.

Este exemplo, como disse, mostra que não há ainda completo acerto entre a política turística e as realidades locais. Mas nós, os homens da zona do Centro, pioneiros do turismo, temos fé e queremos ter a certeza de que também aqui há-de chegar o raio de Sol duma planificação regional de política turística. Já temos os hotéis. Falta atrair os turistas e oferecer-lhes o sortilégio de Coimbra, o iodo das praias, o deslumbramento da paisagem na planície e na serra do Buçaco, as águas milagrosas, os vinhos afamados, a caça, a pesca e o simples passeio nesse prodígio natural que é a Ria de Aveiro — a bela desconhecida de Portugal. Há de tudo na zona turística do Centro. Por isso, acreditamos no seu futuro.

MOTOS EM AVEIRO

Finalmente vai abrir no próximo dia 1 de Julho, nesta cidade, um stand dedicado exclusivamente à venda de MOTOS e SCOOTERS, em condições de garantir os melhores preços para as melhores marcas:

MOTOS E SCOOTERS DE RENOME MUNDIAL, TAIS COMO:

A. J. A. — MATCHLESS — NORTON — TRIUMPH
ROYAL ENFIELD — ISO e VESPA

(Em exposição a partir do dia 1 de Julho)

Vendas, trocas e reparações garantidas em qualquer marca de motos ou scooters

Assistência técnica perfeita.

Facilidades de pagamento desde 250\$00 mensais

Stand Vicente

Rua Infante D. Henrique II e II-A AVEIRO
(15 ANOS AO SERVIÇO DO MOTOCICLISMO NACIONAL)

VENDE-SE

Prédio entre a Barra e a Costa Nova c/ Rés-do-chão, 1.º andar, garagem e requisitos modernos.
Informa em frente ao mesmo, Maria Velas ou Aparício Barbosa Silveira, Salreu.

Empregado de Balcão

Precisa-se entre os 15 e 18 anos.
Nesta Redacção se informe.

Vende-se

Casa com grande loja e 2 montes, 1.º andar com 8 divisões e só-lão.
Tratar com o Advogado Dr. Júlio Celisto.

Trespasse

Barbearia bem situada em Pardelhas, Murtosa, com cadeira A.P. e outro mobiliário próprio.
Falar com Virgílio Valente de Almeida — Pardelhas.

CURSO MENSAL

DACTILÓGRAFIA

com Diploma

A partir de 1 de Agosto

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2
(junto ao Teatro Aveirense)

Engenheiro José Pereira Zagalo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tivamente, foi a primeira que fiz, por estar a lançar-me num caminho para mim ainda desconhecido e cheio de riscos: a construção de uma pequena casa para instalação do guarda das captações de água da cidade de Aveiro, no valor de pouco mais de 50 contos».

★

A outro jornalista, o sr. Eng. Pereira Zagalo confessou há dias: «Da Ponte da Arrábida nada lego aos meus filhos, a não ser um exemplo de trabalho, de perseverança e de luta na execução de uma grande obra».

A família acompanhou-o sempre. A esposa, sr.ª D. Maria Rosa Cardoso Vieira Gamelas Zagalo, companheira dedicadíssima e indispensável de todas as horas, boas e más, mostra-se agora radiante. «Sofremos muito, mas felizmente a batalha está ganha».

A família foi sempre o amparo e o refúgio. O lar tem três filhos: José Manuel, de 14 anos; João Carlos, de 12; e Luís Paulo, de 22 meses. Este veio mais tarde. O pai gosta de dizer que é o «menino da Ponte da Arrábida».

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro
Óculos por receita médica e outros

Maria Teresa Simões Dias Corte Real

Agradecimento

No receio de incorrer em qualquer falta, a família vem, por este meio, agradecer e manifestar o seu reconhecimento a quantos, por qualquer modo, mostraram partilhar da sua profunda dor.

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo, com anexos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus, n.º 10 - 1.º.
Informa no mesmo.

Máquina de Destilação

Vende-se uma máquina de destilação, com duas colunas, em bom estado. Tratar com Laurindo Simões Guerra.
CANTANHEDE

TERRENO

Com 90x38 no melhor local do Caião — Esgueira, vende-se todo junto ou aos talhões.

Tratar com Américo Ramalho — Rua Vicente Almeida Eça, 24 — ESGUEIRA

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada CECILIA GIL, ou CECILIA FERNANDES GIL, viúva, doméstica, residente na vila de Ilhavo, desta comarca, para o prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que contra aquela executada movem Joaquim Fernandes Pinto e mulher Maria Cílisia Fernandes Salvadorinho, residente na vila de Ilhavo, desde que gozem de garantia real sobre o prédio penhorado.

Aveiro, 18 de Junho de 1963

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1655 de 29-6-63

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados JOÃO GAMA GONÇALVES, comerciante, residente no lugar da Igreja, freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, e mulher IRIA ALICE DE OLIVEIRA AZEVEDO, doméstica, residente na Rua Sargento Clemente de Moraes, desta cidade, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução por custas movida por Alberto da Cruz Tavares, viúvo, guarda da Polícia Segurança Pública, residente no lugar do Caião, freguesia de Esgueira, desta comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 19 de Junho de 1963

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1655 de 29-6-63



Engenheiro José Pereira Zagalo

O sr. Eng. José Pereira Zagalo contou a um jornalista que, no concurso para a construção da Ponte da Arrábida, se sentira como que um pigmeu, ombreando com os gigantes da engenharia nacional e outros de renome mundial, que nem para ele olhavam, ou, se o faziam, era de soslaio e com um sorriso irónico, como que a perguntarem-se que iria ele lá fazer.

As propostas de preço de todos os outros concorrentes, nacionais, alemães, belgas, italianos e dinamarqueses, eram constituídas por volumosos processos, ao passo que a sua cabia num pequeno envelope guardado no bolso do casaco. Ao apresentá-lo, no meio de um movimento de espanto da assistência, o Procurador Geral da República, membro do júri, voltou-se para outro colega e comentou: aposto neste.

★

Foi numa viagem de automóvel, de Lisboa para Aveiro, que o sr. Eng. José Pereira Zagalo teve conhecimento da adjudicação das obras, por menos 40.000 contos que a proposta mais alta.

Um agente da Polícia de Viação e Trânsito, por alturas de Oliveira do Bairro, fez parar o seu carro. Depois de mais uma vez ter verificado o número de matrícula, perguntou o nome do condutor, dizendo-lhe, por estar já certo de que era a pessoa em causa, ter recebido um telefonema de Aveiro, de sua família, a pedir-lhe que mandasse parar o automóvel de marca tal e com tal número, que devia ali passar à volta de determinada hora, e desse a notícia da adjudicação da Ponte da Arrábida, transmitida pouco antes pela Emissora Nacional.

«Fiquei exultante — comentaria mais tarde o sr. Eng. Pereira Zagalo —, verdadeiramente emocionado, como é natural. Saí do carro, abracei várias vezes o agente da Polícia, que se mostrou de uma simpatia extrema e satisfeito por ter sido ele a dar-me, em primeira mão, tão grande alegria. Meti-me no carro, e até Aveiro só desejava ter asas, para chegar depressa junto dos meus a fim de festejar tão grande acontecimento».

★

Terá sido esta a obra que mais preocupações causou ao sr. Eng. Zagalo? Ele diz que não, apesar de tudo e até dos boatos mais inconcebíveis e mais mal intencionados e desonestos que se ergueram, apesar das hostilidades de que foi vítima e das descrenças e descrédito em que o pretenderam envolver. Sempre acreditou no êxito deste empreendimento gigantesco.

«— De todas as minhas empreitadas, a que mais preocupações me deu, rela-

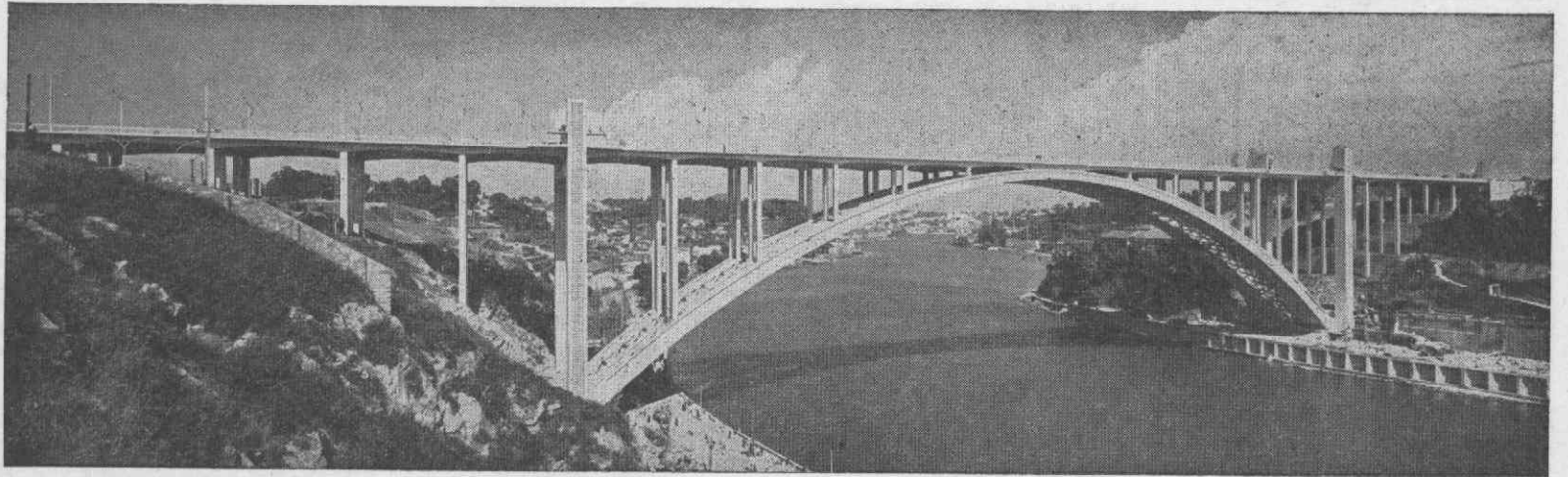
CONTINUA NA PÁGINA 7

PONTE DA ARRÁBIDA

Um prodígio de técnica — diz-se da Ponte da Arrábida. A concepção, o estudo, a execução — tudo obra e trabalho de portugueses. Símbolo do presente e caminho do futuro, monumento original e grandioso que se ergue diante das gerações novas, lição viva duma época que fica a consagrar o nome de todos os que souberam e quiseram dar-lhe corpo.

Mas a Ponte da Arrábida é também um prodígio de beleza. Instrumento de turismo, a contribuir para o progresso económico e social da cidade do Porto, de todo o Norte e mesmo de todo o País, ela já se tornou em cartaz colorido ou significativo e novo «ex-libris» do burgo velhinho, onde o homem se dá ao trabalho afanosamente, a construir a sua vida no esforço de cada hora.

Foi soleníssima a inauguração da Ponte da Arrábida. Nós, aqui, associamo-nos ao júbilo comum. Fazendo-o como bons portugueses, queremos também e principalmente sentir o orgulho legítimo que a Aveiro cabe nessa obra portentosa. Porque Aveiro, na verdade, esteve lá e lá ficará para sempre. Sem esquecermos outras razões, de ordem económica e financeira,



Estava habituado a contemplar o Niassa... de água morna... calma... sereno... pacato... Não acreditava mesmo que ele pudesse ser alvo de qualquer tempestade.

Mas esta ideia não passava duma simples ilusão que seria desfeita, em breve, como um castelo de espuma ao sabor das ondas.

★

Um dia, em deslocação oficial, tive de utilizar o transporte lacustre, numa extensão de 150 quilómetros.

Acompanhavam-me alguns camaradas.

Era ao pôr do sol duma tarde de calor sufocante e abrasador, como costumam ser, por via da regra, as tem-

peraturas africanas... e encontrávamo-nos numa pequena embarcação a motor, em pleno lago, embora a pouca distância da costa — talvez a uns 100 metros.

Inesperada e repentinamente se desencadeou sobre nós uma fortíssima e medonha trovoadá, que nos surpreendeu, incautos e desprevenidos. As fúscas, em rápidos zigzagues, rendilhavam a atmosfera de incandescentes arabescos, graciosos sim, mas capazes de abalar os ânimos

PLANO DIRECTOR DE AVEIRO

Plano Director da Cidade está patente à visita e ao estudo de todos, desde ontem, no Pavilhão Municipal do Parque. A inauguração oficial da exposição presidiu o ilustre Ministro das Obras Públicas.

O facto de este membro do Governo se ter deslocado propositadamente a Aveiro para o efeito, mostra o valor e o interesse do acontecimento. Não é um caso vulgar, de simples rotina.

Por agora, queremos apenas assinalar o facto. O Plano Director tem incontestável importância para o futuro. É pedra fundamental. Nós iremos ver. E diremos no próximo número.

— Ontem, pelas 18 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, houve uma reunião de trabalhos do sr. Ministro das Obras Públicas com os Presidentes das Câmaras de todo o Distrito.

ontem: VISITA DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

PEQUENOS TEMAS DE MOMENTO

O LAGO NIASSA TAMBÉM SE ENFURECE

por A. RUELA CIRNE

mais encorajados. Mais ao longe, surgia, em continuidade cadenciada, a fluorescência luminosa de ígneos relâmpagos a alumiar, por escassos momentos, o espaço circunvizinho. A's incessantes descargas eléctricas correspondiam logo trovões altíssimos e estonteantes.

Não faltariam a seguir — afirmavam peremptoriamente os entendidos e experimentados nos lides do famoso mediterrâneo — rajadas sibilantes de impetuoso vento que agitaria, em cachão, as águas até ali tranquilas... e dificultaria, fazendo perigar, a navegação através das mesmas.

Que pavor!... Meu Deus!... Que pavor!...

Com efeito não tardou a procela alterosa, caldeada de grossas bâtegas, a conceder ao mar a disposição mecabra de nos engolir em sua fúria. Scila e Caríbides não deviam ser mais temíveis...

Demandámos, sem demora, a margem, onde, em lugar apropriado, fundeámos e passámos toda a noite de vigília,

até podermos, com segurança e livres do risco, continuar a viagem.

Ao recordar esta mudança brusca do Niassa, ocorre-me aquele adágio: «Como as aparências iludem!...».

Assim os hipócritas... os falsos profetas...

EXAMES

ESTAMOS em plena época de exames. Os exames são um «mal necessário». E não são apenas as crianças ou os jovens que estão agora a prestar provas; são também os pais, os tios, os avós, os irmãos. É que os exames são um «perigo» para todos.

Uns e outros cumpriram o seu dever durante o ano? Se assim fosse, acabaria de vez o escândalo dos pedidos, verdadeira vergonha nacional (ou internacional?), que se fazem a torto e a direito, sem critério, ofendendo a caridade e a justiça, criando um clima de falta de serenidade e de confiança a todos enormemente prejudicial.

Colrelo da Vouga

ANO XXXIII — N.º 1655

Aveiro, 29-6-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47